# PESQUISA E INOVAção



**BOLETIM / PROPGPI** 

**VOLUME 2, N°01 - JANEIRO 2021** 

Volume 2, No. 01 | janeiro 2021

## PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA DIRETORIA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL

### **Editores**

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

### **Equipe**

Andrea Santos Vazquez Joyce Soares Silva Juliana Cristina da Silva Naira Christofoletti Silveira Tamyris Cremonez





# **PROJETO EM** DESTAOU

#### ADVOCACIA **POLÍTICA: EMPÍRICA** ANÁLISE **SOBRE ATUAÇÃO ADVOGADAS** DE Ε ADVOGADOS EM CAUSAS POLÍTICAS

O projeto faz parte do Grupo de Pesquisa, registrado na Diretoria de Pesquisa e certificado no diretório CNPq, chamado NELUTAS - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Lutas Sociais. coordenador é o Prof. Dr. Rodolfo Liberato de Noronha, docente do Departamento de Fundamentos em Ciências Jurídicas, Políticas e de Administração. Sua equipe de pesquisa trabalha de forma integrada com projetos de ensino e de extensão, e conta com dois bolsistas de Iniciação Científica, três bolsistas de Extensão, monitores e três voluntários.

O objetivo desse estudo é entender melhor as diferentes relações entre Direito e Política, cada vez mais presentes e palpáveis. Procura fazer isso indo além das concepções mais comuns sobre esses encontros. "Procuramos discutir alguns fenômenos sob outras perspectivas, menos comuns tanto no Direito quanto nas Ciências Sociais. Por exemplo, procuramos entender tanto a política interna às instituições, formais ou não, do Direito, quanto sua relação com a dinâmica das disputas políticas e as lutas sociais", informou o Prof. Rodolfo.

A pesquisa desdobrase em várias etapas desde 2016, sempre em torno das mesmas questões: "Como se dão encontros entre os Direito e Política nas instituições jurídicas e nas lutas sociais? Como se dá a advocacia em causas políticas?". hoje, como resultado, o grupo de pesquisa vem mostrando como disputas internas nas instituições jurídicas se relacionam com disputas e frações de classe no Prof. Dr. Rodolfo Liberato de Noronha, interior do Estado.



coodenador do projeto de pesquisa.



O projeto discute seus desafios e resultados em roda de conversa, em

Vem também trazendo informações importantes para refletir sobre as configurações e estratégias da advocacia política, seja na defesa de direitos dentro da institucionalidade de processos judiciais, seja em uma atuação que evita a dimensão jurídica, ou mesmo o tratamento formal.

Em algumas situações, mesmo os movimentos mais críticos ao Estado recorrem à via judicial. Em outras, mesmo casos de profundas assimetrias de poder são tratados com métodos ampliados de mediação e administração de conflitos. O projeto verificou também que as formas de organização desses grupos atingem diretamente no seu modo de atuação, bem como as disputas políticas internas ás instituições, cujos efeitos se refletem na política mais ampla.

Em síntese, as pesquisas contribuíram para um maior entendimento de quais são as possibilidades de atuação advocatícia em causas políticas, mesmo que às vezes bem distantes das práticas jurídicas em sentido estrito.

Os conhecimentos produzidos se destinam não apenas à produção intelectual, mais também à publicação de artigos e à realização das aulas, e ainda à reflexão sobre a atuação da advocacia política e dos movimentos sociais. Essas informações importantes para os próprios movimentos, pois ajudam grupos que são historicamente marginalizados na luta por seus direitos.

Depois de pesquisar outras ocupações e a atuação de advogadas e advogados, como na Ocupa MinC, em 2016, a equipe está trabalhando com a ocupação da Aldeia Maraka'ná. A defesa tem sido feita por intensa mobilização, mas também através de processos Judiciais. A proposta é contribuir para a compreensão tanto da luta pela terra e pela demarcação indígena, quanto sobre a atuação política de atores e instituições do Direito.

### CONHECENDO A UNIRIO

### LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E FISIOLOGIA DE MICRO-ORGANISMO

#### **LBFM**

O laboratório está vinculado ao Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DMP) e localiza-se no quarto andar do prédio dos fundos do Instituto Biomédico - IB. Tem como responsável o Prof. Dr. Agostinho Alves de Lima e Silva e como corresponsável a Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rosa Maria Tavares Haido.

Foi criado para atender as demandas dos docentes de Microbiologia, que vinham desenvolvendo suas atividades de pesquisa de um modo descentralizado e de acordo com suas trajetórias individuais de formação.

O LBFM, ainda em fase de estruturação, vem desenvolvendo pesquisa básica com patógenos bacterianos, visando iniciar e qualificar estudantes estagiários da área de saúde nos fundamentos da pesquisa científica relacionada ao campo da Bacteriologia. Além de gerar produção científica na forma de artigos científicos, por entender que essa é uma das finalidades primordiais da Universidade.

Um dos principais objetivos do laboratório é desenvolver estudos sobre fatores de virulência de patógenos bacterianos. As últimas investigações têm se voltado mais para a temática de biofilmes bacterianos, uma vez que essas estruturas conferem proteção do microrganismo contra as defesas imunes do hospedeiro e contra a ação de antimicrobianos. Também deu inicio ao estudo sobre fármacos que, embora não sejam utilizados primariamente como antimicrobianos convencionais, podem apresentar atividade bacteriostática ou bactericida contra patógenos.



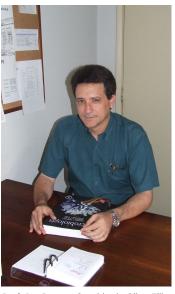
Prof. Dr. Agostinho Alves de Lima e Silva, coordenador do LBFM.

Atualmente dois projetos de pesquisa estão sendo desenvolvidos, o primeiro deles é "Efeito de Fármacos "Não-Antibióticos" sobre Patógenos Bacterianos", sob a coordenação do Prof. Agostinho, e o segundo está no aguardo da aprovação do comitê de ética, e se chama "Interferência de *Staphylococcus epidermidis* e *S. lugdunensis* no desenvolvimento do estado de portador nasal de S. aureus", sob a coordenação do Prof. Renato Geraldo da Silva Filho.

A equipe do LBFM é formada por quatro docentes da disciplina de Microbiologia e três alunos estagiários. Conta ainda com uma importante parceria com um pesquisador do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ), visando à geração de imagens de microscopia eletrônica para suporte das investigações. Como resultado, mais um artigo feito pela equipe foi aceito recentemente em um importante periódico internacional de Microbiologia.

Os estudos ficam registrados em bancos de dados, incluindo arquivos com pastas de protocolos de procedimentos metodológicos e artigos de referência para consultas.

Todo esse trabalho compartilhado com os é alunos. 0 acesso controlado e restrito aos integrantes do grupo de pesquisa, por serem familiarizados com as medidas de segurança.



Prof. Dr. Renato Geraldo da Silva Filho é coordenador de um dos projetos desenvolvidos no laboratório.

#### SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Os alunos têm acesso aos dados e estudos gerados no laboratório através de consulta direta a um computador destinado a esse fim, que contém arquivos referentes aos diferentes protocolos das metodologias empregadas. Este material é de grande valia na elaboração de monografias.

### **PROJETOS INOVADORES**

### LAETS - LAB. DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA E DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Criado em 2014, o LAETS está vinculado ao Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP) da UNIRIO e desenvolve suas atividades de Pesquisa em cooperação com os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da UNIRIO, *stricto* e *lato sensu*, e com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS, da qual é Membro Colaborador, representando a UNIRIO para o desenvolvimento de estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).

O LAETS tem por finalidade desenvolver estudos na área de ATS, estabelecendo uma ponte entre pesquisa, política e gestão, para fornecer subsídios para a tomada de decisões quanto a incorporação, monitoramento e abandono de tecnologias. O LAETS é, portanto, uma estratégia pensada no âmbito da Pós-Graduação, para viabilizar a elaboração e a disseminação de Dissertações e Teses, com o tema ATS, contribuindo para a formação e a educação continuada nas áreas do sistema de saúde brasileiro.

Integram o LAETS o pesquisador líder, Professor Roberto Carlos Lyra da Silva, os pesquisadores vicelíderes, Professor Antônio Augusto de Freitas Peregrino (UERJ) e o Professor Carlos Roberto Lyra da Silva (UNIRIO), outros pesquisadores colaboradores da UNIRIO e externos, técnicos e discentes dos Cursos de Mestrado em Enfermagem (PPGENF) e Doutorado em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO).

### **INOVAÇÃO**

A principal inovação está relacionada ao processo de incorporação de tecnologias em saúde no SUS, que passa a utilizar as melhores evidências científicas disponíveis relacionadas aos seus custos e as consequências (benefícios), o que até 2011 não era feito pelo Ministério da Saúde.

O LAETS desenvolve estudos de avaliação econômica e de tecnologias em saúde via editais de pesquisa, não apenas para o Ministério da Saúde (MS) como também, para empresas privadas. O laboratório inova também nos delineamentos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do PPGENF e do PPGENFBIO.

### **RESULTADOS PREVISTOS**

Os principais resultados previstos estão relacionados basicamente à consolidação das pesquisa de ATS, bem como a projeção da Escola de Enfermagem (EEAP) como referência no Rio de Janeiro para o desenvolvimento de estudos de ATS. Não obstante, qualificar mestres e doutores de diferentes áreas do conhecimento para o desenvolvimento de estudos de ATS.

### **RESULTADOS PARA A SOCIEDADE**

O avanço tecnológico no setor saúde, o envelhecimento e o aumento da expectativa de vida da sociedade brasileira, associados à má gestão dos recursos financeiros neste setor, têm agravado a cada ano o problema do acesso e principalmente a garantia da equidade no SUS.

Em um sistema como o SUS, de enorme abrangência e atendimento de modo integral, com equidade e custeado pela sociedade, é preciso, antes de decidir por incorporar ou não uma nova tecnologia, pensar na questão do investimento x impactos, afinal, quem vai pagar a conta e financiar esse sistema é a sociedade.

Os estudos ATS auxiliam os gestores e tomadores de decisão a melhorar a eficiência alocativa dos recursos no SUS, a partir das melhores evidências científicas disponíveis. Com isso, é possível agregar benefícios para a população, a partir do momento em que as decisões são tomadas com base em evidências que reduzem as incertezas.

Não obstante, os estudos de ATS desenvolvidos no LAETS têm enfatizado a participação da sociedade nas discussões relativas à aplicação do recursos financeiros no setor saúde, que além de finitos, são escassos.



Logo do laboratório LAETS

### OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



### **EDITAIS ABERTOS**

#### **FAPERJ**

- Edital FAPERJ Nº 10/2020 Apoio a Redes Temáticas de Inteligência Artificial: Apoiar Redes Temáticas de pesquisa cooperativa em projetos científicos e tecnológicos, com duração de até 24 (vinte e quatro) meses, que congreguem grupos de reconhecida competência, de forma a estimular a realização de projetos em pesquisa aplicada e inovação que envolvem a Inteligência Artificial IA no enfrentamento de desafios e demandas sociais e econômicas da comunidade fluminense. Submissão de propostas on-line: de 03/12/2020 a 07/02/2021.
- Programa Cientista do Nosso Estado 2020: Submissão de propostas on-line de 17/12/2020 a 04/02/2021.
- **Programa Jovem Cientista do Nosso Estado 2020**: Submissão de propostas on-line de 17/12/2020 a 04/02/2021.

### **CAPES**

• Família e Políticas Públicas no Brasil - No âmbito da parceria firmada entre a CAPES e a Secretaria Nacional da Família, do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNF/MMFDH), o Edital CAPES "Família e Políticas Públicas no Brasil" tem o objetivo de apoiar projetos de pesquisa e a formação de recursos humanos altamente qualificados, no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu voltados à investigação científica relacionada à família e Políticas Públicas nas suas diversas vertentes temáticas selecionadas para este edital. Inscrições com início no dia 15 de janeiro de 2021 até às 17h, horário de Brasília, do dia 15 de março de 2021.